19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADULTOS FREQUENTADORES DA UBS EGON ROSKAMP

Ursula Cristina do Prado (ursulawork@outlook.com)[1]

Mateus Monteiro Cereijo (mateusmonteiro045@gmail.com)[2]

Filipe Augusto Baier de Andrade (filipe_bio2k10@live.com)[3]

Dionizia Xavier Scomparin (scomparindio@hotmail.com)[4]

Resumo: Características socioeconômicas podem ser importantes fatores que influenciam o aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT, porém os fatores de risco podem ser modificados e minimizados. Este trabalho teve como objetivo analisar e quantificar o percentual de sobrepeso e obesidade da população adulta que frequenta a UBS Egon Roskamp no Município de Ponta Grossa, sugerindo a promoção da atividade física como um meio não farmacológico e barato no combate as DCNT e em especial, o sobrepeso e obesidade. Investimentos na promoção da atividade física pode acarretar aos usuários do Sistema Único de Saúde melhor qualidade de vida e acessibilidade a todos.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Educação Física e ursulawork@outlook.com.

[2] Acadêmico extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Educação Física e mateusmonteiro045@gmail.com.

[3] Mestrando responsável; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e *filipe_bio2k10@live.com*.

[4] Coordenadora do projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Biologia; e *scomparindio@hotmail.com*.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. IMC. UBS.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Efeito do Chi Kung como intervenção não farmacológica para pacientes com sobrepeso.

PÚBLICO-ALVO

População adulta e idosa frequentadores da Unidade Básica de Saúde – UBS com idade entre 18 ou mais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

UBS Egon Roskamp - R. Castanheira, 295 - Santa Paula, Ponta Grossa - PR, 84061-370

JUSTIFICATIVA

Dentre os diversos fatores que contribui para que a população seja considerada com sobrepeso ou obesidade, características socioeconômicas tais como renda, gênero e escolaridade, parece ter uma alta correlação com os níveis de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (WHO, 2014). Porém segundo estudos, tais fatores de risco são modificáveis e podem ser minimizados com ações e políticas elaboradas pelo Ministério da Saúde, implementando ações em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

No Brasil, segundo o relatório da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019, a prevalência de excesso de peso na população adulta feminina são de 60,7% (PNS, 2013) e 63,3 % (PNS, 2019), quanto a obesidade, temos 25,7 % em 2013 e, 30,2 % em 2019. Já relacionado a população masculina, os dados referentes a excesso de peso são: 58,1% (PNS, 2013), 60% (PNS, 2019). Quanto os valores apresentados para obesidade, temos: 17,5% (PNS, 2013), 22,8% (PNS, 2019).

Intervenções interdisciplinares com mudança no estilo de vida podem auxiliar na prevenção da DCNT e na promoção da saúde. Entretanto, um dos fatores que podem contribuir para o aumento do aumento de peso devido ao aumento da massa gorda conforme a população envelhece deve-se ao fato do declínio da prática de atividade física no lazer, 41% dos adultos com idade entre 18 e 24 anos praticam o recomendado de atividade física, enquanto aqueles com 60 anos ou mais, apenas 19,8%.

O monitoramento da prevalência do excesso de peso e obesidade, além de outras doenças caracterizadas como DCNT, se torna importante para o investimento de políticas públicas no Sistema Único de Saúde (SUS) que se seja acessível a todos.

OBJETIVOS

Coletar os dados de fontes secundárias da UBS Egon Roskamp no Município de Ponta Grossa;

Separar os pacientes pelas faixas do IMC descritas na literatura;

Verificar o percentual de pacientes com sobrepeso/obesidade na UBS Egon Roskamp do Município de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

Foi realizado uma coleta de dados de fontes secundárias na Unidade Básica de Saúde (UBS) Egon Roskamp, que se localiza no bairro do Santa Paula, na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Os dados foram coletados dos formulários dos pacientes do Programa Saúde da Família (PSF) e organizados em uma planilha Excel, a pesquisa foi submetida pelo comitê de ética através do n° 34624620.0.0000.0105, o qual fora realizada por um pós-graduando do mestrado em Ciências da Saúde e dois acadêmicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.

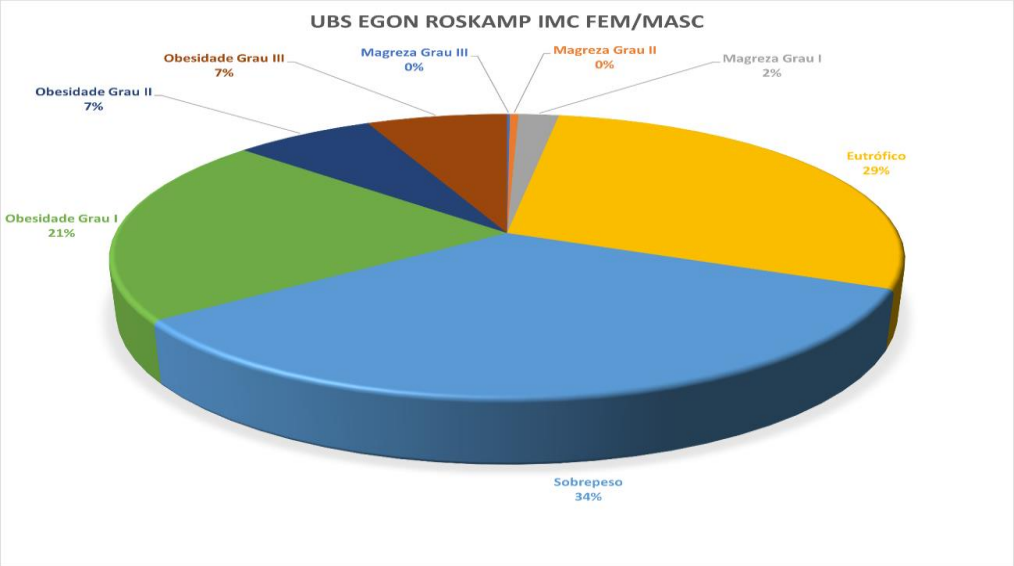
Foram utilizados critérios de inclusão durante a coleta, sendo eles: dados de pacientes com 18 anos ou mais; a última consulta realizada a partir do ano de 2015 até 2021; dados completos de peso, altura e idade. Já para a exclusão de dados: dados de bebês, crianças e adolescentes; dados faltantes de peso, idade ou altura; data da última consulta sendo anterior ao ano de 2015; mulheres gestantes.

Para a análise dos dados, valores de referência propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo CDC foram utilizados para os valores do IMC, sendo eles: magreza grau 2: abaixo de 16,5kg/m2; magreza grau 1: abaixo de 18,5kg/m2; peso saudável: 18,5 até < 25kg/m2; sobrepeso: 25 até < 30kg/m2; obesidade: 30 ou mais kg/m2; obesidade grau 1: 30 até < 35kg/m2; obesidade grau 2: 35 até < 40kg/m2; obesidade grau 3: 40 ou mais kg/m2.

RESULTADOS

Com base nos dados, observamos que 2% da população encontra-se na magreza grau 1, 29% possui peso eutrófico, 34% está sobrepeso, 21 % com obesidade grau 1, 7% com obesidade grau 2 e 7 % com obesidade grau 3 representados na figura 1.

FIGURA 1. Faixas de corte do IMC da população adulta da UBS Egon Roskamp

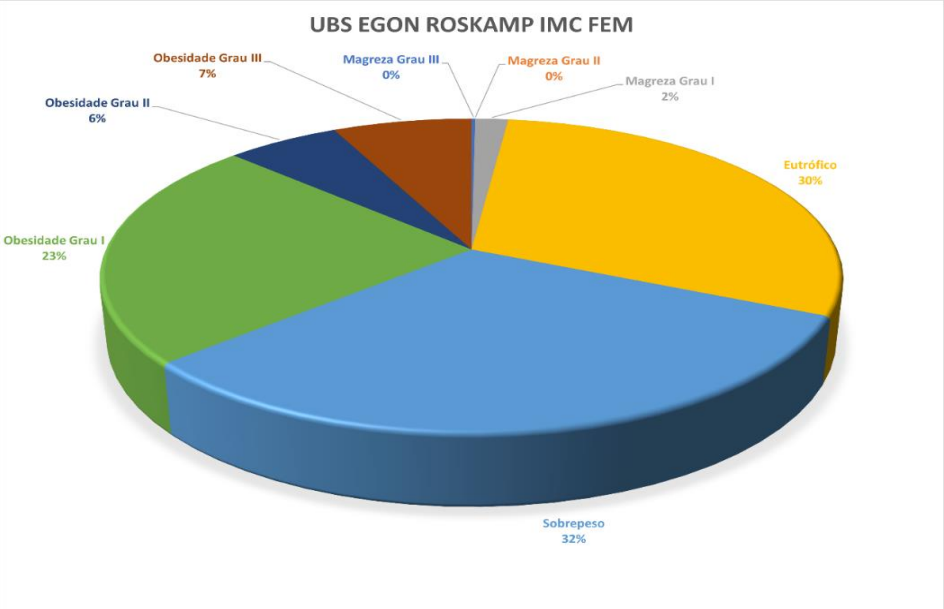


Fonte: O autor

Da mesma forma, ao separar por sexo, a população feminina da UBS Egon Roskamp, se deu da seguinte forma: 2% encontram-se com magreza grau 1, 30% em eutrofia, 32% com sobrepeso, 23% em obesidade grau 1, 6% em obesidade grau 2 e 7 % em obesidade grau 3 como mostra a figura 2.

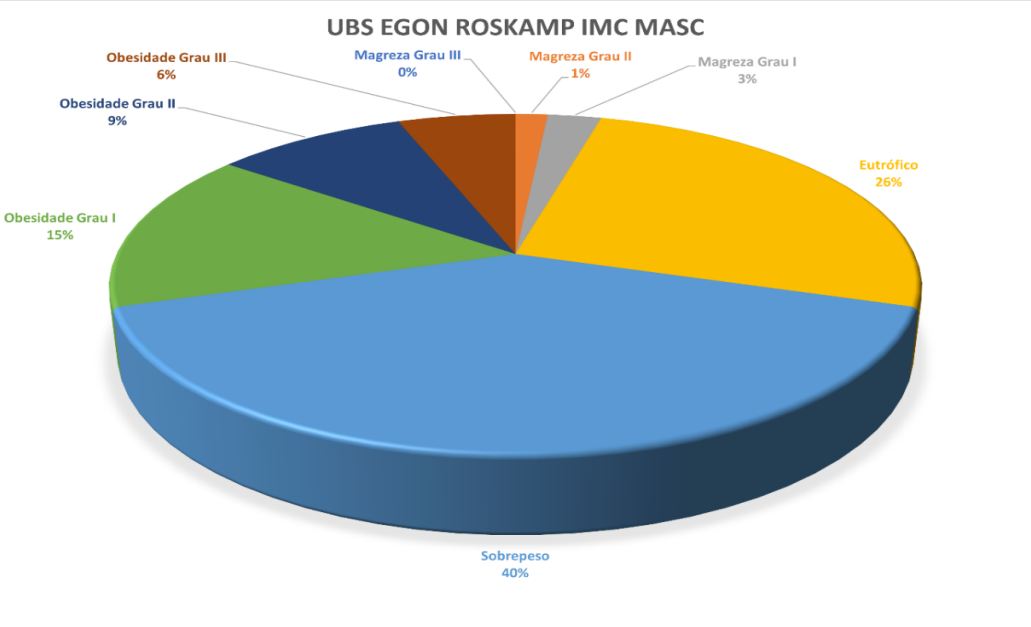
Por fim, encontramos na população masculina o percentual de 1 % na magreza grau 2, 3% com magreza grau 1, 26% eutrófico, 40% em sobrepeso, 15% com obesidade grau 1, 9 % com obesidade grau 2 e 6% com obesidade grau 3 como mostra a figura 3.

FIGURA 2. Faixas de corte do IMC da população feminina adulta da UBS Egon Roskamp



Fonte: O autor

FIGURA 3. Faixas de corte do IMC da população masculina adulta da UBS Egon Roskamp.



Fonte: O autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intervenções interdisciplinares no SUS pode ser uma alternativa na promoção de mudanças saudáveis no hábito de vida da população. Com uma equipe multiprofissional, o acompanhamento profissional aos usuários do SUS pode acarretar uma qualidade de vida melhor para a população, acessibilidade e diminuir gastos no tratamento de síndrome metabólica relacionada ao sobrepeso e a obesidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2020. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde:** Um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour: at a glance. Geneva: World Health Organization; 2020. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.